

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção o texto abaixo para responder a questão 1.

O Juízo Final

Chegou o miserável milionário no céu e, impacientemente, esperou a sua vez de ser julgado. Introduziram-no numa sala, noutra sala, noutra sala, até que se viu frente a uma luz ofuscante, na qual pouco a pouco foi distinguindo a figura santa do Pai dos Homens. Em voz tonitroante, este tendo à direita Pedro, e, à esquerda, uma figura que ele não conhecia, julgou sumariamente dois outros pecadores que estavam à sua frente. E, afinal, dirigiu-se a ele:

- Que fez você de bom na sua vida?

- Bem, eu nasci, cresci, amei, casei, tive filhos, vivi.

- Ora – disse o Senhor-, isso são atos sociais e biológicos a que você estava destinado. Quero saber que bondade específica e determinada você teve para com o seu semelhante.

- Bem – disse o milionário – eu criei indústrias, comprei fazendas, dei emprego a muita gente, melhorei as condições sociais de muita gente.

- Não, isso não serve – disse o Todo-Poderoso -, essas ações estavam implícitas ao ato de você enriquecer. Você as praticou porque precisava viver melhor. Não foram intrinsecamente boas ações, desprendidas, não servem.

O milionário escarafunchou o cérebro e não encontrou nada. Em verdade, passara uma vida egoísta, pensando apenas em si mesmo. Nunca o preocupara seu semelhante, nunca olhara para o ser humano a seu lado senão como uma fonte de lucro para as suas indústrias. Mas, de repente, lembrou-se das obras de filantropia.

- Ah – disse, puxando uma caderneta -, aqui está. Uma vez dei cem cruzeiros para uma velhinha da Casa dos Artistas, outra vez contribuí com duzentos cruzeiros para o Hospital dos Alienados e outra vez contribuí com quinhentos cruzeiros para a Fundação das Operárias de Jesus.

- Só? – perguntou Deus.

- Só – disse o milionário contrafeito.

- Josué! – gritou o Todo-Poderoso -, dá oitocentos cruzeiros ao cavaleiro aqui e manda ele pras profundezas do inferno!

Moral: Amor com amor se paga e o dinheiro com o dinheiro também.

FERNANDES, Millôr, Juízo final. In: **Circo de palavras**: histórias, poemas e pensamentos. São Paulo: Ática, 2007.

1. Sobre o personagem central, é possível afirmar corretamente que:

A () Pensa que seu poder econômico pode comprar também um lugar no céu.

B () Após sua morte, pensa que pode conseguir um bom lugar no céu apenas por ter realizado atos comuns a todos os mortais.

C () Apesar dos bons atos que praticou em vida, Deus julgou o milionário injustamente, pois, assim como os dois que o sucederam, julgou-o sumariamente.

D () Sabia que fora um bom homem em vida, mas, após morrer, tinha dúvidas sobre se merecia entrar no céu.

2. Os termos micro, ilmo, ONG e Km, correspondem respectivamente a:

A () abreviatura, sigla, símbolo e abreviação.

B () sigla, símbolo, abreviação e abreviatura.

C () abreviação, abreviatura, sigla e símbolo.

D () símbolo, abreviação, abreviatura e sigla.

3. Qual das alternativas abaixo apresenta uma palavra que tem ao mesmo tempo encontro consonantal e dígrafo?

A () Prolongar.

B () Absolutismo.

C () Atleta.

D () Admissão.

4. Assinale a alternativa em que todas as palavras estejam grafadas de acordo com a norma culta e padrão da Língua Portuguesa.

- A () Os humanos estão a tornar-se supérfluos.
- B () O barulho no apartamento vizinho era perturbador.
- C () Não queria que receiassem a sua partida.
- D () A excessão à regra era o que ele mais temia.

5. Marque a única alternativa que apresenta equívocos de acentuação das palavras:

- A () Sábado vou à feira comprar peixe e abóbora para fazer aquela receita.
- B () Goiânia é a única cidade que gostaria de morar.
- C () O vigésimo colocado no concurso será nomeado a partir do último sábado do mês que vem.
- D () Hélio não pôde ver o número do ônibus, porque estava sem óculos.

6. Sobre as palavras “emudecer” e “desalmado”, fazemos as seguintes afirmativas:

- I – São derivações parassintéticas.
- II – Seus prefixos e sufixos são, respectivamente, e-, -cer ; des-, -mado.
- III – Vieram de uma palavra inicial, sendo elas, respectivamente mudo e alma.
- IV – São um tipo especial de aglutinação, onde mudo e alma estão implícitos.
- A () Apenas a afirmativa I está correta.
- B () As afirmativas I, II e IV estão corretas.
- C () As afirmativas I e III estão corretas.
- D () Todas as afirmativas estão corretas.

7. Os pronomes me, eu, vossa senhoria, meu e aquele, são respectivamente:

- A () Reto, possessivo, tratamento, demonstrativo e oblíquo.
- B () Oblíquo, reto, tratamento, possessivo e demonstrativo.
- D () Tratamento, demonstrativo, possessivo, oblíquo e reto.
- E () Possessivo, tratamento, reto, oblíquo e demonstrativo.

8. Observe as frases abaixo e assinale a alternativa que identifica as que apresentam sujeito indeterminado.

- I – Ontem adormeci na aula de filosofia.
- II – Pediram muito dinheiro por aquele equipamento.
- III – Há tapioca com vários recheios.
- IV – Já amanheceu.
- V – Gasta-se muito dinheiro na educação dos filhos.
- VI – É urgente diminuir a produção de lixo.
- A () I, II e III.
- B () I, III e IV.
- C () III, IV e VI.
- D () II, V e VI.

9. Qual das frases abaixo apresenta erro em sua pontuação, conforme as regras gramaticais vigentes?

- A () O homem vendeu a casa, e a mulher não gostou.
- B () Estudamos, bastante, logo seremos aprovados.
- C () O passaporte, você trouxe?
- D () O carro, o carro está destruído.

10. Leia o trecho da música “Pedro pedreiro”, de Chico Buarque:

Pedro pedreiro penseiro esperando o trem
Manhã parece, carece de esperar também
Para o bem de quem tem bem de quem não tem
vintém

Pedro pedreiro fica assim pensando [...]

No trecho lido, há uma palavra que destoa do vocabulário normal. A palavra penseiro pode ser classificada como:

- A () Hibridismo.
- B () Onomatopeia.
- C () Figura de linguagem.
- D () Neologismo.

LEGISLAÇÃO

11. Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação; construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais constituem, nos termos do artigo 3º da Constituição Federal:

- A () A harmonia entre os poderes da União: Legislativo, Executivo e Judiciário.
- B () O direito à livre manifestação do pensamento.
- C () Os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil.
- D () Princípios que regem as relações internacionais da República Federativa do Brasil.

12. Assinale a alternativa que descreve corretamente parte do texto do Artigo 24, I da Lei 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

- A () A carga horária mínima semestral será quatrocentas horas para o Ensino Fundamental e de quinhentas horas para o ensino médio.
- B () A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio.

C () A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e mil horas para o ensino médio.

D () A carga horária mínima anual será de mil horas para o ensino fundamental..

13. O Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei Nº 13146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, estabelece no artigo 6º, que a deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa, exceto para:

A () Conservar sua fertilidade, sendo permitida a esterilização compulsória.

B () Exercer o direito à família e à convivência familiar e comunitária.

C () Casar-se e constituir união estável.

D () Exercer direitos sexuais e reprodutivos.

14. O Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelece em seu capítulo IV (Do direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer), que “é dever da instituição de ensino, clubes e agremiações recreativas e de estabelecimentos congêneres, assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento.

A () Ao comércio ilegal nas imediações dessas instituições.

B () Aos maus-tratos envolvendo sua clientela.

C () Ao desrespeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

D () Ao uso ou dependência de drogas ilícitas.

15. De acordo com o artigo 188 da Lei Orgânica do Município de Campos do Jordão/SP, “O plano municipal de carreira dos profissionais de ensino será definido em Lei Complementar que regulamentará a matéria, assegurando os direitos e deveres estabelecidos em estatuto próprio do magistério, desde que em consonância com a:

A () Constituição Federal.

B () Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

C () Constituição Estadual.

D () Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E ESPECÍFICOS
--

16. A construção do Projeto Político Pedagógico requer um planejamento participativo. Assinale a opção que apresenta característica própria desse tipo de planejamento.

A () Alcance de um consenso sem confronto de idéias e modos de soluções.

B () Avaliações externas do planejamento, sem a possibilidade de interpretações subjetivas.

C () Participação passiva de todos os atores da comunidade escolar no processo de construção do planejamento.

D () Processo em realização dentro de um ciclo de previsão, implementação e avaliação das ações.

17. Assinale a alternativa com os temas transversais previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN/MEC.

A () Ética, orientação sexual, meio ambiente, saúde, pluralidade cultural e trabalho e consumo.

B () Ética, orientação sexual, empreendedorismo, saúde, pluralidade cultural e trabalho e consumo.

C () Ética, orientação sexual, empreendedorismo, meio ambiente, saúde e pluralidade cultural.

D () Ética, orientação sexual, empreendedorismo, meio ambiente, saúde e pluralidade cultural.

18. Sobre a avaliação da aprendizagem, considere as afirmativas abaixo:

I – A avaliação deve ser pontual e classificatória.

II – O professor, ao testemunhar o resultado ruim de um aluno em uma avaliação pontual, deve aconselhá-lo a rever sozinho todo o conteúdo dado, buscando ajuda com os colegas, para que consiga a aprovação na disciplina ao final do ano letivo.

III – A avaliação deve ser contínua, para favorecer o processo de ensino – aprendizagem e para permitir que o professor construa, em sala de aula, um ambiente propício para acompanhar o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

IV – O processo de avaliação deve ser inteiramente desvinculado do processo ensino-aprendizagem.

Levando-se em conta uma concepção dialética e libertadora do processo de avaliação escolar está (ão) correta (as) a (as) afirmativa (as):

A () Somente I e II.

B () Somente I e III.

C () Somente III.

D () Somente III e IV.

19. O planejamento é um componente essencial no cotidiano educacional. De acordo com pesquisadores, o planejamento escolar precisa ser concebido como um meio para facilitar e viabilizar:

A () A transmissão dos conteúdos de maneira linear e fragmentada.

B () A democratização do ensino.

C () A transmissão dos conteúdos de maneira mecânica e homogênea.

D () As relações hierárquicas no contexto escolar.

20. Em relação à disciplina e indisciplina na escola, avalie as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

I – As questões de indisciplina escolar ocorrem indistintamente nas escolas públicas e privadas.

II – Uma solução para a indisciplina é a organização escolar em classes homogêneas.

III – Para entender as questões de indisciplina, é necessário compreender o lugar que a escola ocupa hoje na sociedade, o lugar que crianças e jovens ocupam e o lugar que a moral ocupa.

IV – A causa principal e definitiva que determina a indisciplina escolar é a questão psicológica das crianças e jovens.

V – A indisciplina escolar é resultado da interação entre vários fatores, interno e externo à escola.

A () Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.

B () Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.

C () Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.

D () Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.

21. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que determina os conhecimentos e habilidades essenciais que devem garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

1. A BNCC tem como um de seus marcos legais o artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que reconhece a educação como um direito fundamental de todos e um dever compartilhado entre o Estado, a Sociedade e a Família.
2. Conforme a BNCC, as decisões pedagógicas devem considerar o desenvolvimento de competências, com indicações claras sobre o que os alunos devem “saber” e sobre o que eles devem “saber fazer”.
3. A implementação da BNCC deve levar em conta a diversidade cultural, social e econômica dos estados brasileiros, possibilitando que cada instituição de ensino construa o seu currículo de forma independente e autônoma, usando como base somente as necessidades da comunidade local a qual atende.
4. Considerando que a educação básica deve propender à formação e ao desenvolvimento humano, a BNCC defende explicitamente o compromisso com a educação integral.

Assinale a alternativa correta:

- A () Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- B () Somente as afirmativas 1,2, e 3 são verdadeiras.
- C () Somente as afirmativas 1,2 e 4 são verdadeiras.
- D () Somente as afirmativas 2,3 e 4 são verdadeiras.

22. A BNCC está estruturada de modo a explicitar as competências que os alunos devem desenvolver ao longo de toda a Educação Básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

A composição dos códigos alfanuméricos, criados para identificar tais aprendizagens, apresenta dois pares de letras e dois pares de números, como EI02TS01. Como é possível observar no código acima, os pares de letras e de números estão representando: Etapa de Escolaridade, grupo por faixa etária, campo de

experiências e posição da habilidade na numeração seqüencial.

Segundo esse critério, o código EI02TS01 refere-se a:

- A () Educação Infantil; para as crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses); no campo de experiências “traços, sons, cores e formas” e primeiro objetivo de aprendizagem e desenvolvimento (primeira habilidade).
- B () Educação Integral; para as crianças pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses); no campo de experiências “corpo humano” e primeiro objetivo de aprendizagem e desenvolvimento (primeira habilidade).
- C () Educação Integral; para as crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses); no campo “condutos esperados” e primeiro objetivo de aprendizagem e desenvolvimento (primeira habilidade).
- D () Educação Infantil; para crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses); no campo “objeto de conhecimento” e primeiro objetivo de aprendizagem e desenvolvimento (primeira habilidade).

23. Na evolução do latim ao português atual, cinco etapas são consideradas. Essas etapas, em ordem cronológica, são respectivamente:

- A () Latim lusitânico, romance lusitânico, português proto-histórico, português arcaico e português moderno.
- B () Português proto-histórico, latim lusitânico, português arcaico, romance lusitânico e português moderno.
- C () Português proto-histórico, latim lusitânico, português arcaico, português moderno e romance lusitânico.
- D () Latim lusitânico, português arcaico, português proto-histórico, romance lusitânico e português moderno.

24. A produção de textos é um eixo linguístico necessário à aquisição da língua escrita.

“Sabemos que na escola a escrita de textos ocupa um lugar de pouco destaque. Considerando as atividades com a língua materna, a saber, leitura, interpretação, análise linguística e ortografia, a produção textual é aquela que os alunos menos realizam. Isto porque os professores, pautados numa metodologia tradicional segundo a qual a produção servia como formas de avaliação dos aspectos ortográficos e sintáticos, não compreendem como tratar a revisão e correção dos textos dos alunos. O que se verifica muitas vezes, é que a escrita de textos é usada para preencher espaço entre uma atividade e outra ou como forma de manter os alunos disciplinados por um tempo”.

A partir da leitura do trecho assinale a alternativa que caracteriza uma metodologia tradicional e rígida no que se refere à produção de texto no ambiente escolar.

A () A produção de textos representa uma tarefa rígida e com regras bem definidas. O professor, único interlocutor dos alunos, é quem lê, avalia e julga os textos. Trata-se de uma tarefa unicamente escolar e sem objetivo, não existindo a preocupação com a circulação dos textos em outros ambientes e para outros interlocutores.

B () A produção de textos é concebida como ação deliberada da criança com vistas a realizar determinado objetivo, num determinado contexto. A escrita na escola, assim como nas práticas sociais fora dela, deve servir a algum objetivo, ter alguma função e dirigir-se algum leitor.

C () A produção de textos eficiente deve tomar como ponto de partida a noção de que cada situação comunicativa demanda um determinado tipo de escrita, ou seja, para cada evento, utilizamos um gênero discursivo diferente.

D () A produção de textos não é apenas produzir textos adequados aos propósitos comunicativos, mas também ser capaz de revisar o próprio texto, tendo como pauta os recursos ortográficos e os objetivos a que se propõe, compreendendo para que, para quem e como vai escrever. E ainda recorrer a recursos estilísticos e composicionais relacionados ao gênero a ser escrito.

25. O ato de ler tem sido estudado por diversas ciências, o que leva, muitas vezes, ao conhecimento fragmentado sobre leituras diferentes. Assinale a alternativa que deve reger o ensino da leitura nas aulas de língua materna.

A () O ensino deve estar voltado para decodificar o texto, introduzindo, inclusive, palavras de difícil pronúncia, a fim de permitir ao aluno uma leitura mais profícua.

B () O ensino deve conceber o texto como fonte de sentido e, por isso, tudo o que o autor queria dizer deve estar expresso e impresso na materialidade textual. Assim, a leitura deve ficar arraigada, apenas, às linhas do texto.;

C () O ensino da leitura deve ser em voz alta, para que a compreensão do material escrito seja dada através da compreensão da fala produzida pelo leitor.

D () O ensino da leitura não deve tratar de relação entre o leitor e autor, mas, da interação entre os diferentes níveis de conhecimento que são utilizados pelo leitor no seu processo de compreensão.